Apostilas Concursos

APOSTILA DIGITAL

CONCURSO PÚBLICO • EDITAL 001/2026

SES-TO

Assistente de Serviços de Saúde

Conteúdo organizado conforme a banca FGV

PREPARAÇÃO DIRECIONADA

Conhecimentos gerais

e específicos por formação

EDIÇÃO

2026

SUMÁRIO

Conteúdo organizado na ordem do programa informado.

1. Língua Portuguesa **3**

Interpretação de textos, semântica e gramática normativa

2. Matemática e Raciocínio Lógico **60**

Conjuntos, porcentagem, proporções, equações, lógica e probabilidade

3. Informática **102**

Windows, Microsoft 365, LibreOffice, Internet, segurança, LGPD e IA

4. História e Geografia do Tocantins **208**

Criação do Estado, território, população, cultura, natureza e economia

5. SUS e Legislação em Saúde **242**

SUS, controle social, legislação, humanização e saúde do trabalhador

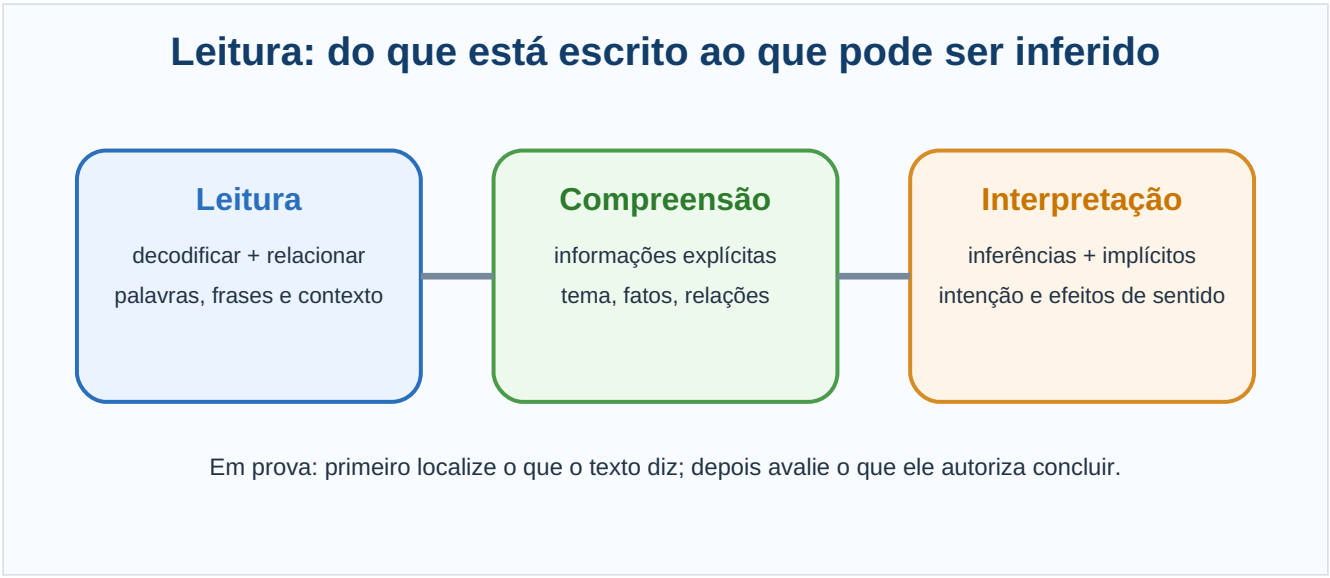
6. Conhecimentos Específicos - Administração e Serviços de Saúde **292**

Administração, rotinas, prontuários, biossegurança, segurança e atendimento

Total desta versão: 343 páginas

CAPÍTULO 1 - Leitura, compreensão e interpretação de textos de diferentes gêneros

Objetivo de aprendizagem: Ao final deste capítulo, você deverá distinguir leitura, compreensão e interpretação; localizar informações explícitas; realizar inferências autorizadas; identificar tema, finalidade, tese e ponto de vista; e reconhecer características de gêneros textuais frequentes em concursos.



Esquema 1 - Leitura, compreensão e interpretação.

1.1 Leitura, compreensão e interpretação

Leitura não é apenas transformar letras em sons ou reconhecer palavras. Em prova, ler significa construir sentido a partir do texto, relacionando vocabulário, estrutura gramatical, contexto e conhecimentos do leitor. **Compreender** é apreender aquilo que o texto efetivamente apresenta: fatos, relações, argumentos, personagens, circunstâncias, explicações e informações explícitas. **Interpretar** vai além da superfície: envolve inferir, reconhecer implícitos, identificar intenção, perceber ironia, relacionar partes do texto e avaliar efeitos de sentido.

Uma regra prática muito útil é: **compreensão pergunta "o que o texto diz?"; interpretação pergunta "o que o texto permite concluir?"**. A conclusão interpretativa deve ser sustentada por pistas textuais; não pode ser mera opinião do candidato.

1.2 Informação explícita e implícita

A informação **explícita** aparece diretamente formulada. A informação **implícita** depende de inferência. Considere: "Joana voltou a estudar". O enunciado afirma diretamente que Joana estuda novamente. Também permite inferir que ela estudava antes e, em algum momento, interrompeu os estudos. A palavra "voltou" funciona como pista.

Em provas, expressões como *de acordo com o texto*, *segundo o autor*, *o texto afirma* tendem a cobrar compreensão. Já *infere-se*, *depreende-se*, *é possível concluir* e *subentende-se* costumam cobrar interpretação.

1.3 Tema, assunto, ideia principal e tese

O **assunto** é o campo geral de que o texto trata. O **tema** é o recorte específico desse assunto. A **ideia principal** é a informação central desenvolvida pelo texto. Em textos argumentativos, a **tese** é o ponto de vista que o autor procura sustentar.

Exemplo: um artigo pode ter como assunto “educação”, tema “uso de celulares em sala de aula” e tese “o uso pedagógico controlado pode ser mais produtivo do que a proibição absoluta”.

1.4 Finalidade e intenção comunicativa

Todo gênero circula socialmente com uma finalidade predominante: informar, instruir, convencer, narrar, divertir, criticar, regulamentar, solicitar, registrar, divulgar ou emocionar. Identificar a finalidade ajuda a interpretar escolhas de linguagem. Um anúncio usa recursos persuasivos; uma notícia prioriza a apresentação de fatos; um manual organiza instruções; um artigo de opinião defende uma posição.

1.5 Coesão e coerência como apoio à interpretação

Coesão é o conjunto de mecanismos linguísticos que conectam as partes do texto: pronomes, conjunções, repetições controladas, substituições lexicais e elipses. **Coerência** é a construção global de sentido, a compatibilidade entre ideias e a progressão lógica. Um texto pode ter frases gramaticalmente corretas, mas ser incoerente se suas ideias se contradizem sem justificativa.

Na prova, preste atenção aos referentes pronominais: “Maria entregou o livro a Paula porque *ela* precisava estudá-lo.” O pronome “ela” pode gerar ambiguidade; o contexto deve indicar quem precisava estudar.

1.6 Gêneros textuais mais frequentes

Notícia: informa fato de interesse público, com linguagem predominantemente objetiva. **Reportagem:** aprofunda um tema, pode reunir entrevistas, dados e contextualização. **Artigo de opinião:** defende uma tese com argumentos. **Crônica:** frequentemente parte de situações cotidianas e pode assumir tom reflexivo, humorístico ou crítico. **Charge:** combina linguagem verbal e visual, geralmente com crítica ligada a fatos atuais. **Tirinha:** sequência curta de quadros, muitas vezes humorística. **Anúncio:** busca persuadir ou divulgar. **Poema:** explora ritmo, imagens e linguagem conotativa. **Texto instrucional:** orienta ações por etapas. **E-mail/carta:** possui remetente, destinatário, propósito e grau de formalidade condicionado à situação.

1.7 Tipos textuais como conhecimento necessário

> **Conhecimento necessário:** gênero textual é a forma social concreta do texto; tipo textual é a organização linguística predominante. Os tipos mais cobrados são narração, descrição, exposição, argumentação e injunção. Um gênero pode misturar tipos. Uma reportagem, por exemplo, pode conter trechos narrativos, descritivos e expositivos.

1.8 Estratégia de resolução

1. Leia o comando antes de escolher a alternativa.
2. Identifique o gênero e a finalidade.
3. Localize palavras-chave e conectivos.
4. Separe o que está explícito do que está sendo inferido.
5. Volte ao trecho exato que sustenta a resposta.

6. Desconfie de alternativas absolutas com “sempre”, “nunca”, “somente” quando o texto não autoriza tal generalização.
7. Não troque a opinião do autor pela sua opinião pessoal.

CONCEITOS E DEFINIÇÕES IMPORTANTES

Conceito	Definição / ponto-chave
Compreensão	Apreensão do que o texto apresenta explicitamente.
Interpretação	Construção de sentidos e inferências apoiadas no texto.
Inferência	Conclusão obtida a partir de pistas linguísticas e contextuais.
Tema	Recorte específico do assunto.
Tese	Ponto de vista central defendido em texto argumentativo.
Coesão	Mecanismos linguísticos que conectam partes do texto.
Coerência	Unidade e compatibilidade global de sentido.

QUADRO DE ESTUDO

Comando da questão	Tendência
“Segundo o texto...”	Compreensão / localização
“Infere-se que...”	Interpretação / inferência
“A finalidade do texto é...”	Função comunicativa do gênero
“A expressão retoma...”	Coesão / referenciação
“A tese defendida é...”	Argumentação / ideia central

QUADRO DE ESTUDO

Gênero	Finalidade predominante	Marca comum
Notícia	Informar	Fatos, fontes, dados
Artigo de opinião	Convencer	Tese + argumentos
Manual/instrução	Orientar	Imperativos e sequência de ações
Charge	Criticar/humor	Verbal + visual + contexto
Crônica	Refletir/narrar cotidiano	Tom subjetivo e literário

Exemplos práticos

- Em “Apesar da chuva, a equipe manteve o evento”, o conectivo *apesar de* introduz uma ideia de concessão: havia um obstáculo, mas ele não impediu o fato principal.

- Em uma charge, a imagem pode contradizer a fala de um personagem. A interpretação correta depende da relação entre os dois códigos, e não apenas do texto escrito.

Pegadinhas e erros comuns

- Marcar uma alternativa apenas porque ela é verdadeira no mundo real. A questão exige que ela seja sustentada pelo texto.
- Confundir tema com título: o título pode ser criativo e não reproduzir literalmente o tema.
- Tomar uma inferência possível como obrigatória: a banca costuma exigir a conclusão mais diretamente apoiada pelas pistas.

Resumo - memorize

- Compreender = localizar e relacionar o que está dito.
- Interpretar = inferir sem extrapolar.
- Tema é o recorte; tese é a posição defendida.
- Gênero textual se relaciona à função social; tipo textual, à organização linguística.
- Conectivos e pronomes são pistas decisivas de coesão.